

# Incremento no Gúruè da tracção animal

N. 3/8/52

Um projecto visando a criação em grande escala de cavalos e de outras espécies para a tracção animal está neste momento em curso na empresa EMOCHA, no Gúruè, Alta Zambézia. A criação de cavalos para tracção animal no Gúruè faz parte do projecto de produção alimentar para o auto-abastecimento dos trabalhadores daquele complexo agro-industrial.

No futuro, os cavalos ali em criação poderão vir igualmente a fornecer bons exemplares para o saudável desporto hípico, já com alguma tradição no nosso País. No entanto, o objectivo imediato daquela actividade é o seu aproveitamento para a tracção animal, em que o cavalo revela boas qualidades.

A volumosa actividade produtiva da EMOCHA, nomeadamente no domínio agrário, que atingirá o seu auge ainda nesta década não poderá ser escoada apenas por sistemas convencionais de transporte, os quais acarretam grandes investimentos em

meios humanos, financeiros e equipamento.

Não se pode pensar numa frota de camiões para o escoamento das hortícolas, cujas machambas se situam em redor dos bairros residenciais (centros de consumo), a uma distância de pouco mais de mil metros.

Está neste momento em construção adiantada um conjunto de oito armazéns para o acondicionamento de produtos alimentares. Cada um dos armazéns cobre uma área de 200 metros quadrados.

Os edificios estão praticamente

concluídos faltando apenas a chegada de material de cobertura (chapas de lusalite) para a sua conclusão e entrada em funcionamento.

Com as espécies animais agora em criação será economicamente mais vantajoso desenvolver a tracção animal que se afigura não somente viável mas também adaptável às condições locais.

Uma montada pelas colinas, transportando ao mesmo tempo as saborosas verduras, por entre a paisagem envolvente dos riachos, pomares de diversas espécies frutíferas, cafezeiros e chazeiros, é sem dúvida um prazer e uma necessidade que se complementam. É mesmo juntar o útil ao agradável.

A experiência agora em curso no Gúruè poderá ser aplicada noutras regiões do País, já que a tracção animal, como um dos meios de transporte a aproveitar se afigura vital para o campo e não só.